

<b>PLANO DE ENSINO</b>		
<b>Vigência do Plano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>
2021.1	Semestre: Biomedicina	PRÁTICA INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE
<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>
54		Saúde Coletiva/ Saúde e Sociedade
<b>Componentes Correlacionados</b>		
Saúde Coletiva I e Saúde Coletiva II		
<b>Docente</b>		
Lavínia Boaventura, Aidê Silva, Andréa Ferraro, Antônio Maurício Brasil, Sidney Santana, Ubton José Argolo Nascimento, I		
<b>Ementa</b>		
Estudo e prática interdisciplinar em Educação em Saúde com foco na prevenção de doenças e agravos e na promoção da saúde, tendo em vista os Determinantes Sociais da Saúde. Discussão sobre a humanização dos processos de saúde, doença, cuidado, considerando os fatores culturais. Vivência reflexiva sobre a potência do trabalho interprofissional.		

## **COMPETÊNCIA**

### **Conhecimentos**

- 1-Identificar os diversos estágios de formação de grupo.
- 2-Compreender o papel de coordenador/facilitador de grupos.
- 3-Conhecer a importância do trabalho de Educação em Saúde para a Promoção da Saúde
- 4-Identificar nas políticas públicas de saúde, o papel da Atenção Primária como reorientadora do modelo de atenção à saúde.
- 5-Reconhecer na prática a influência dos Determinantes Sociais da Saúde no processo de saúde-doença-cuidado.
- 6-- Compreender a humanização como eixo norteador das práticas de produção em saúde na atenção e na gestão;

### **Habilidades**

- 1-Desenvolver habilidades colaborativas para trabalhos técnicos, de planejamento multiprofissional para ações interdisciplinares contribuindo com seus conhecimentos específicos
- 2-Elaborar, implementar, registrar e avaliar plano de intervenção na comunidade centrado na Educação em Saúde.
- 3-Coordenar grupos de Educação em Saúde.
- 4-Identificar demandas e necessidades da comunidade no que tange à prevenção de agravos e promoção da saúde.
- 5-Desenvolver habilidades interpessoais junto à comunidade, aprendendo a realizar intervenções grupais, de acolhimento e/ou de sensibilização no campo da Educação em Saúde.
- 6-Aprender a elaborar relatórios com adequações de linguagem técnica.

## Atitudes

- 1-Reconhecer a complementaridade entre os diversos núcleos do saber no campo da Saúde Coletiva.
- 2-Aprender a dar e receber feedback em processos de ação-reflexão-ação após atividades de grupo para qualificação contínua do trabalho
- 3-Desenvolver atitude crítico-reflexiva diante de situações emergentes em trabalhos de grupo em comunidades.
- 4-Sensibilizar, de forma humanizada, os participantes do Grupo de Educação em Saúde para a prática do autocuidado e o exercício da cidadania.
- 5-Desenvolver atitudes e valores necessários para a relação profissional de saúde – usuários.
- 6-Valorizar o saber popular, as raízes históricas e culturais da comunidade.
- 7-Compreender a dimensão social e política de sua prática.
- 8-Exercitar estratégias de enfrentamento em situações adversas nos trabalhos junto à comunidade.

## Conteúdo Programático

- Processos grupais
- Interdisciplinaridade em Saúde
- Educação interprofissional e prática colaborativa
- Território e territorialidade
- Determinantes Sociais da Saúde
- Conceitos de Prevenção de agravos e doenças e Promoção da Saúde
- Educação em Saúde
- Políticas Públicas de Saúde nos diversos ciclos de vida e condições específicas de saúde.
- Humanização da atenção à saúde e fatores culturais

## Métodos e Técnicas de Aprendizagem

A atividade de ensino-extensão aqui descrita é executada por equipes compostas por alunos de diferentes cursos da EBMS - todos eles sob a supervisão de um professor-tutor, também dos diversos cursos da Escola. Ela consiste em um plano de trabalho cujo roteiro segue um cronograma pré-determinado que tem início na primeira semana do semestre letivo e cuja sequência envolve as seguintes etapas:

I-Encontros de integração/qualificação da equipe de estudantes para os trabalhos em equipe e atividades de Educação em Saúde.

II- Apresentação de experiências de Educação em Saúde em tempos de distanciamento social.

III-Contato com grupo/liderança/profissional/usuário para conhecimento da situação atual de contextos, demandas e perspectivas.

IV-Organização e priorização de demandas iniciais – definição de modalidades/ferramentas a serem utilizadas para o desenvolvimento de atividades de educação em saúde.

V-Planejamento de ação educativa.

VI-Execução de atividade de educação em saúde através de ferramentas digitais (síncronas ou assíncronas).

VII- Encontro de Práticas Interprofissionais.

VIII- Avaliação.

No decorrer dos trabalhos semanais, antes do planejamento, acontecem as Sessões Temáticas onde são discutidos os conteúdos definidos pela equipe dos professores-tutores.

As atividades são das 14:00 h às 17:00 h (2ª e 4ª) ou das 8:00h às 11:00h (5ª). Alguma mudança de horário será pactuada com o professor-tutor. O roteiro de trabalho do dia será divulgado previamente pelo professor. Por ser esse um trabalho dinâmico, assiduidade e pontualidade tem um caráter de grande importância para a eficácia do trabalho, sendo solicitado que o aluno procure chegar pontualmente a fim de que o tempo seja otimizado.

A cada planejamento e execução de uma atividade de educação em saúde é escolhido um grupo coordenador composto por coordenador, relator e cronos. O papel deste grupo é o de conduzir as atividades respeitando o planejamento feito (escrito nos moldes do roteiro padronizado do Programa, que deve ser postado em fórum específico do seu grupo) e levando em consideração as demandas levantadas nos contextos de cada grupo.

No final das semanas de planejamento e execução de atividades de educação em saúde será realizado um encontro com todos os estudantes e professores do componente curricular. O mesmo acontecerá no dia 05 de junho, das 8:30h às 11:30h. A programação será divulgada com antecedência pelos professores.



### **Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas**

I UNIDADE (semanas 2, 3, 4 e 5 – ver barema detalhado no AVA) – lançamento das notas até 09 de abril

Semana 2 - Participação em atividade síncrona: 2,0

Semana 3 - Participação em atividade síncrona: 2,0

Semana 4 - Presença e participação nas discussões síncronas: 2,0 / Elaboração de perguntas: 1,0

Semana 5 - Presença e participação nas discussões síncronas: 2,0 / Entrega de relato individual (deve ser entregue no prazo de 72 horas após término da aula): 1,0

TOTAL: 10,0

II UNIDADE (semanas 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17– ver barema detalhado no AVA) – fechamento das notas no final do semestre

Semanas 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17

Integração com Equipe e Apoio ao Planejamento (3,0)

Atuação e Integração no desenvolvimento das ações de educação em saúde (3,0)

Pontualidade e Assiduidade (2,0)

Participação nas Sessões Temáticas dos Eixos (2,0)

TOTAL: 10,0

III UNIDADE (semanas 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17 – ver barema detalhado no AVA) - fechamento das notas no final do semestre

Semanas 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17

Desempenho como grupo coordenador (coordenadoria, relatoria, controle do tempo, preparo do material, avaliação) – 7,0

Semana 17

Narrativa Individual (2,0)

Auto avaliação (1,0)

TOTAL: 10,0

### **Recursos**

Será utilizada a Plataforma Moodle, atividades e recursos síncronos e assíncronos, como ambiente de aprendizagem e de comunicação entre os grupos.

### **Referências Básicas**

CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde coletiva e promoção da saúde: sujeito e mudança. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2007.  
PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA- FILHO, Naomar de. Saúde coletiva: teoria e prática. 1 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

SILVA, Maria Júlia Paes da. Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 7 ed. São Paulo: Loyola, 2010.

### Referências Complementares

- BAPTISTA, Terezinha Tomé.. Jogos psicodramáticos no processo de ensino-aprendizagem. Rev.Bras.Psicodrama,S. Paulo,v.27, n.1, pp.20-28,jan.18/19.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização : HumanizaSUS. 1a ed. [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/folder/politica\\_nacional\\_human](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/folder/politica_nacional_human).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS : revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006 . 1 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. . Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pol>.
- BUSS PM, PELLEGRINI FILHO A.. A saúde e seus determinantes sociais. Revista de saúde coletiva. Rio de Janeiro, v.17, n.1, p.77-9.
- Christe, A.L.S.;P. N. . Os Jogos e o Lúdico na Aprendizagem Escolar. Grupo A, 2011. 9788536310060. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310060/>. Acesso em: 08 Sep 2020.
- Fundamentos Básicos das Grupoterapias. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. 9788536311654. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311654/>. Acesso em: 08 Sep 2020. Fundamentos Básicos das Grupoterapias. Grupo A, 2011. 9788536311654. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311654/>. Acesso em: 08 Sep 2020.
- Luiz, PELICIONI, Maria Cecília Focesi; MIALHE, F.. Educação e Promoção da Saúde - Teoria e Prática. 2ª ed. Grupo GEN.
- MARIN, Juliana; RIBEIRO, Carlos Dimas Martins.. Problemas e conflitos bioéticos da prática em equipe da Estratégia Saúde da Família.. Rev. Bioét., Brasília , v. 26, n. 2, p. 291-301, Jun, 2018.
- MILITÃO, Albigenor. S.O.S dinâmica de grupo. 11 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora Ltda, 2005.
- NOGUEIRA, Alyne Leite Gomes; MUNARI, Denize Bouttelet; FORTUNA, Cinira Magali ; SANTOS, Leidiene Ferreira. Pistas para potencializar grupos na Atenção Primária à Saúde. Rev. Bras. Enferm. [online]. .
- Nuin, Juan José B.. Manual de Educação Interprofissional Sanitária. Grupo GEN.
- Oliveira, Denize Cristina de; Gomes, Antonio Marcos Tosoli; Costa, Camila Perroni Marouço. CONSTRUÇÃO DE UM PARADIGMA DE CUIDADO DE ENFERMAGEM PAUTADO NAS NECESSIDADES HUMANAS E DE SAÚDE. disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ean/v15n4/a25v15n4..>
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa. Genebra: 2010. Disponível em: [http://www.fnepas.org.br/oms\\_traduzido\\_2010.pdf..](http://www.fnepas.org.br/oms_traduzido_2010.pdf..)
- PEDUZZI, Marina et al .. TRABALHO EM EQUIPE: UMA REVISITA AO CONCEITO E A SEUS DESDOBRAMENTOS NO TRABALHO INTERPROFISSIONAL. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro , v. 18, supl. 1, e0024.
- PEDUZZI, Marina. Educação interprofissional para o desenvolvimento de competências colaborativas em saúde. In: TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti (org). Interprofissionalidade e formação na saúde: onde estamos? . 1ª ed. Rede UNIDA. Disponível em: <http://historico.redeunida.org.br>.
- SEMINOT, Nedio. O pequeno grupo como um sistema complexo: O pequeno grupuma estratégia inovadora para produção de saúde na atenção básica. 1 ed. Rede UNIDA. Disponível em: <http://historico.redeunida.org.b>.